NIQ - NIQUEL URINARIO

Finalidade

A utilização do níquel e de seus compostos na indústria é muito diversificada. A aplicação mais importante é na fabricação do aço inoxidável, além de ser utilizado na galvanização, catálise, manufatura de baterias alcalinas, pigmentos inorgânicos e próteses clínicas e dentárias. A inalação de níquel no local de trabalho, seguida do contato cutâneo, são as principais vias de exposição. O níquel se acumula no pulmão e, em concentrações mais baixas, nos rins, fígado, coração e baço. A principal manifestação na intoxicação pelo níquel carbonila é a dispneia, sendo a cianose indício de gravidade. Outros sinais e sintomas são: hipertermia, tosse, tontura, zumbidos, mal-estar generalizado, náusea, vômitos e taquicardia. Cronicamente, podem ser observados dermatite, câncer pulmonar e nasal. A dosagem de Níquel em urina era o indicador biológico recomendado pela NR-7 para avaliação da exposição ocupacional ao níquel em sua redação de 1978. Desde 1994, a NR-7 não contempla o exame níquel entre os indicadores biológicos de exposição ocupacional a agentes químicos.

Material

Urina Isolada

Instruções

- Não colher em local de trabalho.

- Retirar o uniforme de trabalho antes da coleta.

- A coleta pode ser no início ou final da jornada.

- Colher urina após retenção urinária de 4 horas.

- Lavar as mãos com água e sabão.

- Fazer higiene da genitália com água e sabão, secar, desprezar o 1º jato de urina, coletar o jato médio em frasco próprio.